

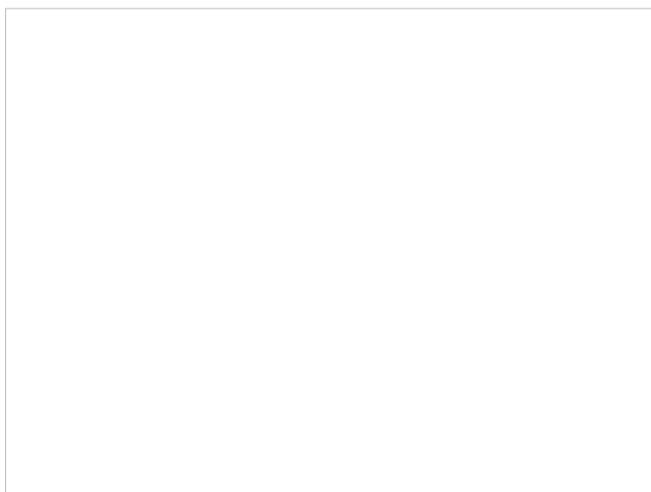
Autoridades da Agricultura se reúnem com cafeicultores afetados por geadas

Sex 23 julho

A secretária de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Ana Valentini, participou de uma reunião de emergência em Alfenas, no Sul de Minas, nesta sexta-feira (23/7), para tratar de medidas de apoio para os produtores de café que tiveram as lavouras atingidas por forte geada nesta semana.

Ana Valentini informou que o [Governo de Minas](#) irá fazer um levantamento da situação de cada lavoura atingida. "O Estado vai fazer um laudo bem detalhado e fidedigno do que o produtor está enfrentando, o que cada um perdeu e irá precisar", afirmou a secretária.

A titular da Seapa também visitou lavouras comprometidas pela geada e fez um sobrevoo na região. "Alguns perderam 100% da lavoura e outros tiveram uma parte afetada. Com o levantamento da [Empresa de](#)



Divulgação / Deputado Emidinho Madeira

[Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e do Ministério da Agricultura, teremos um banco de dados que dará subsídios para encontrarmos políticas para ajudar os produtores a enfrentar esse momento tão difícil", detalha.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) está trabalhando conjuntamente com o Ministério da Agricultura (Mapa) em busca de soluções para os produtores afetados. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, que também visitou Alfenas e se encontrou com produtores nesta sexta-feira, ressalta a importância do diagnóstico e da busca por soluções de acordo com a situação de cada produtor.

"Vamos sentar com as cooperativas e com os bancos. O Ministério da Agricultura tem o Funcafé, que é um dinheiro da cafeicultura. Com essa perda avaliada, vamos ver como podemos ajudar os produtores, principalmente os pequenos, que são os que têm menos recursos para se reerguer", afirma a ministra.

Cenário

Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil, com uma produção de que atingiu 34,6 milhões de sacas em 2020, representando 54% de toda a produção nacional. Além disso, o café é carro-chefe da agricultura mineira, se destacando também na balança comercial, representando atualmente 39% da pauta de exportações do agronegócio do estado, com US\$ 2,24 bilhões de receita e 12,5 milhões de sacas embarcadas.

Com temperaturas que chegaram a -2,4°C, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), entre as regiões mais afetadas no estado estão Sul e Sudeste de Minas (cidades como Guaxupé, Machado, Lavras, Varginha, Alfenas, Três Pontas, Boa Esperança e Três Corações) e Triângulo Mineiro (Araxá, Patrocínio, Monte Carmelo e Araguari, entre outros municípios atingidos).

Também participaram da reunião em Alfenas o secretário-executivo do Mapa, Marcos Montes; o diretor de Comercialização e Abastecimento do Mapa, Silvio Farnese; o deputado federal Emidinho Madeira, presidente da Frente Parlamentar do Café; os deputados federais Evair de Melo, vice-presidente da Frente Parlamentar do Café, Odair Cunha e Zé Vítor; o deputado estadual Antônio Carlos Arantes; o presidente da Emater-MG, Otávio Maia; o presidente do Sebrae, Carlos Melles; o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro; além de prefeitos, vereadores, produtores de café e representantes do setor.